



Letrepar



Boletim Eletrônico da EBP Rio e ICP RJ

BOLETIM 005 - AGOSTO/2021 - Biênio 2021-2023

PALAVRAS DA DIRETORIA

Por Ruth Helena Pinto Cohen

QUERIDOS LEITORES

Voltando de nosso pequeno recesso, não sem trabalho, encaminhamos a programação para o mês de agosto e o calendário previsto para o segundo semestre de 2021.

Estamos cheios de novidades e desafios instigantes. Os coordenadores dos seminários da Seção Rio e o Seminário do Conselho prepararam material que servirá de *nort* para nossa caminhada e, com certeza, fomentará o desejo de saber, nos participantes.

As XXVIII jornadas com suas preparatórias, tem no boletim GPS, informações sobre as atividades inéditas e convidados muito especiais, que debaterão conosco temas tais como: nomeação, a vida na pandemia, atendimentos online, a questão trans, entre outros temas.

Nosso blog continua publicando material importante, assim como o Radar, da Seção Rio, traz na fala de seu coordenador temas atualíssimos.

Nosso primeiro semestre nos ofereceu ferramentas para a construção desse novo percurso, assim, afinando os instrumentos, esperamos contar com a participação desejante daqueles que de alguma forma, se aproximam de nosso trabalho, enriquecendo-o, nas conversações online.

Boa leitura!

DIRETORIA DA BIBLIOTECA

Por Ana Beatriz Freire

No dia 27 de Agosto, sexta-feira às 18:00 horas, receberemos a escritora Tatiana Salem Levy para uma nova noite da biblioteca. Seguindo o tema do amor proposto pelo Enapol e em homenagem aos 100 anos do texto freudiano *Além do Princípio do Prazer* - que orienta as Bibliotecas da EBP em direção a Biblioteca Una.

O livro de Tatiana, *Vista Chinesa* (2020), trará uma oportunidade de discutirmos o tema da violência, do feminino, do trauma, luto, memória e esquecimento e, sobretudo, retomarmos a tese do *Além do Princípio de Prazer*. Tendo como pano de fundo a ocorrência ao mesmo tempo fortuita e traumática de um estupro, *Vista Chinesa* aborda os limites da representação, da narrativa testemunhal, mas também nos aponta para uma aposta vivificante no amor, não sem o ineliminável que insiste como resíduo do encontro com um real traumático.

Como a protagonista do romance, a conversa trará em evidência "a história de uma mulher e uma cidade violentada".

Contamos para essa conversa com a escritora as presenças de nossas queridas colegas Maria Inês Lamy e Clárisse Boechat

SEMINÁRIOS DA SEÇÃO RIO



Seminário de Orientação Lacaniana

Coordenação: *Conselho da Seção Rio*
09 de Agosto às 20h

Retomaremos os encontros do Seminário de Orientação Lacaniana, dedicado ao seminário de J.-A. Miller "Causa e consentimento". Maria do Rosário Collier do Rego Barros e Angélica Bastos tratarão da lição XII, "O resto de uma análise", conversando sobre o final de análise, mais especificamente sobre a destituição subjetiva e a margem que ela comporta para a mudança da posição do sujeito quanto ao desejo e a sua causa.



Seminário Clínico

Coordenação: *Marcia Zucchi e Maria Silvia G. F. Hanna*
16 de Agosto às 20h

Convidamos para a apresentação do caso Reneé de Maurice Bouvet comentado por J. Lacan no Seminário livro 5 Lição XXV e no seminário livro 8 Lição XVIII, durante a qual abordaremos algumas das particularidades sobre o tema da transferência, seu manejo e a interpretação do analista.

As elaborações sobre o caso estarão a cargo do cartel constituído por: Angela Negreiros, Ana Martha Wilson Maia, Elena Lerner, Marcia Zucchi, Maria Silvia G F Hanna e Suely Azevedo Costa.



Seminário Escola e Efeitos de formação

Coordenação: *Paula Borsoi e Rodrigo Lyra*
23 de Agosto às 20h

No próximo encontro, teremos o prazer de contar com a participação de Marcelo Veras, que contribuirá para o percurso desse seminário a partir do seguinte argumento:

Com sua morte precoce, Frantz Fanon não conheceu o movimento lacaniano que permitiu a pluralização dos nomes do pai e a abertura para uma clínica psicanalítica além do Édipo. Contudo, sobretudo a partir do Grupo Modernidade Colonialidade, fundado pelo peruano Anibal Quijano nos anos 90, torna-se incontornável debater os pontos de aproximação e separação da psicanálise como o pensamento decolonial. Proponho um início de debate a partir da própria clínica de Fanon, descrita na parte final de seu livro *Os condenados da terra*.

Dois textos de referência seguem abaixo.

[Anibal Quijano - "Colonialidad y modernidad racionalidad", en Perú Indígena, vol. 13, no. 29, Lima, 1992. \(1\)](#)

[PABLO QUINTERO, PATRICIA FIGUEIRA E PAZ CONCHA ELIZALDE - Uma breve história dos estudos decoloniais](#)

RADAR DO ANALISTA CIDADÃO



<https://ebp.org.br/rj/blog/index.php/category/radar/>

CALENDÁRIO	
EBP Rio	
2021.2	
AGO	09 Seminário de Orientação Lacaniana – Conselho da EBP Rio 16 Seminário CLínico 23 Seminário Escola e Efeitos de Formação 27 Atividade da Biblioteca
SET	13 Seminário de Orientação Lacaniana – Conselho da EBP Rio 18 I Preparatória das XXVIII Jornadas da EBP Rio e ICP RJ 20 Noite de Cartéis 27 Preparatória para o X ENAPOL
OUT	04 Seminário do Passe 18 Seminário Clínico 25 II Preparatória das XXVIII Jornadas da EBP Rio e ICP RJ
NOV	08 Seminário de Orientação Lacaniana – Conselho da EBP Rio 22 Seminário Escola e Efeitos de Formação 26 XXVIII Jornadas EBP Rio e ICP RJ 27 XXVIII Jornadas EBP Rio e ICP RJ
DEZ	06 Seminário do Passe 13 Encerramento das atividades da Seção Rio de Janeiro

Diretoria:

- **Diretora-Geral:** Ruth Helena P. Cohen
- **Diretora Secretária-Tesoureira:** Cristina Frederico
- **Diretora de Biblioteca:** Ana Beatriz Freire
- **Diretora de Cartéis:** Marícia Ciscato

O Conselho Deliberativo é o órgão consultivo e decisório composto por:

- Ana Tereza Groisman
- Angela Batista

- Angélica Bastos – Secretária
- Maria Silvia Garcia Fernandes Hanna
- Ondina Machado
- Rodrigo Lyra Carvalho – Presidente

Comissão de Diretoria de Secretaria e Tesouraria: Cristina Frederico (diretora), Ana Luiza de Almeida, Ana Claudia Jordão, Ana Cristina Reis, Larissa Pinto, Maria Corrêa de Oliverira e Paula Legey.

Comissão de mídias e divulgação: Francisca Menta (coordenadora), Ana Luisa Rajo, Carolina Dutra, Flavia Hasky, Geisa Karla Oliveira Assis, Mariana Pucci, Marina Morena, Marina Sodré, Tatiana Grenha.

Comissão de Diretoria de Carteis e Intercâmbio da EBP-Rio: Maricia Ciscato (diretora), Ana Luisa Rajo, Cristina Duba, Maria Antunes, Renata Martinez e Sandra Landim.

Comissão de Diretoria de Biblioteca: Ana Beatriz Freire (diretora), Clarisse Boechat, Cristina Duba Silveira, Felipe Vianna Pinheiro, Isabel Barata Adler, Jeanne Marie Costa Ribeiro, Maria Cristina Antonio Jeronimo, Maria Elisa Delecave Monteiro, Maria Inês Lamy e Viviane de Lamare

 <http://www.ebp.org.br/rj/>

 <https://www.facebook.com/EBP-Rio-454422921234687/>

ANDAMENTO DO ICP

Nova diretoria

Nesta primeira participação da nova diretoria do ICPRJ no Boletim Letrear não poderia deixar de agradecer à diretoria que nos antecedeu pelo trabalho realizado e por já nos deixar bem estabelecidos os trilhos por onde navegaremos nesse segundo semestre de 2021.

Aproveito para apresentar e agradecer aos colegas que aceitaram compor essa nova Diretoria: Isabel do Rêgo Barros Duarte, Diretora Secretaria -Tesoureira; Angela Bernardes, Coordenadora de Núcleos e Unidades de Pesquisa; Maria Silvia G. Fernandez Hanna, Coordenadora de Ensino, e Leonardo Lopes Miranda, Coordenador de Divulgação, Mídias e Publicações.

Agradeço, ainda, a todas e todos os colegas que aceitaram trabalhar nas diversas Comissões, bem como aos colegas associados do ICP que ministram os cursos, coordenam núcleos e unidades de pesquisa, além de organizar Jornadas de final de curso, Jornadas conjuntas da EBPRio-ICP-RJ, e produzir publicações que ampliam o alcance de nosso trabalho. Em breve publicaremos seus nomes e respectivas comissões no site do ICP-RJ.

Um agradecimento antecipado às nossas queridas Rosane da Matta e Jéssica Nogueira Gomes, secretária e bibliotecária, respectivamente, que nos oferecem os suportes necessários ao bom andamento do Instituto.

Deixo aqui um especial voto de boas-vindas aos nossos alunos, os novos, e os que seguem em sua trajetória de formação nos cursos, Núcleos e Unidades de Pesquisa do ICP-RJ. Que sua pratica encontre aqui um bom espaço de reflexão. E que possam estar permanentemente enlaçando os aspectos clínicos, epistêmicos e políticos da psicanálise. Esperamos que seu trajeto, aqui iniciado, seja causador do desejo de sustentação da psicanálise de orientação lacaniana tanto na pratica privada, publica, ou nas diferentes instituições onde esta possa encontrar aplicação.

Esta diretoria conta com sua ativa participação nos cursos, núcleos de pesquisa, Jornadas Clínicas, bem como nas atividades da EBP, da AMP e da FAPOL. Nosso trabalho ganha um sentido especial quando podemos verificar a riqueza das elaborações dos alunos do ICP-RJ ao final desse percurso (final sempre parcial...), como acabamos constatar na Jornada de encerramento da turma 2018, cuja brochura com os trabalhos, em breve estará disponível na Biblioteca Carlos Augusto Nicéas.

Desejamos, também, que o enlaçamento seja estreito entre o trabalho do ICP-RJ e o da EBPRio.

Em breve vocês receberão a Agenda do segundo semestre de 2021 com toda a descrição das atividades do ICP-RJ.

A realidade atual ainda não permite que nos encontremos presencialmente. Desejamos muito que isso aconteça em breve! Mas com toda a segurança... é certo, porém, que já temos podido recolher efeitos não só de ensino, mas de transmissão, através das plataformas online. A diretoria anterior se empenhou numa organização bastante eficaz deste meio, de modo que hoje podemos transitar por ele com bastante conforto.

Aproveito, assim, para convidá-los para a aula inaugural do ICP-RJ no próximo dia 4 de agosto, às 19h, pela sala do Zoom.

Bom semestre a todos!

Marcia Zucchi
Diretora Geral do ICP-RJ

2020.2 ABERTURA DO SEMESTRE

Aula inaugural do ICP-RJ

No dia 4 de agosto às 19h será realizada a aula inaugural do semestre com a apresentação da nova diretoria e exposição da diretora geral sobre o tema: O que se aprende no ICP?

Data: 04 de agosto

Horário: 19h

ABERTURA DO 2º SEMESTRE
Aula Inaugural

O QUE SE APRENDE NO ICP?

APRESENTAÇÃO:
Marcia Zucchi
DIRETORA GERAL DO ICP-RJ

COORDENAÇÃO:
Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna
COORDENADORA DA COMISSÃO DE ENSINO DO ICP-RJ

04 DE AGOSTO,
ÀS 19h

ATIVIDADE TRANSMITIDA PELO ZOOM (PARA OS ASSOCIADOS DO ICP E ALUNOS DO CICLO FUNDAMENTAL) E ATRAVÉS DO YOUTUBE PARA DEMAIS INTERESSADOS (O LINK SERÁ ENVIADO POR E-MAIL)

INSCRIÇÕES COM ROSANE: icprio@icprio.com.br

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro

NÚCLEOS E UNIDADES DE PESQUISA DO ICP-RJ

Para acessar a agenda com a ementa dos núcleos, clique:

<https://www.icprj.com.br/wp-content/uploads/2021/07/AGENDA-2-SEM-2021.pdf>

A CRIANÇA NO DISCURSO ANALÍTICO- CURUMIM

Coordenação: Maria do Rosário Collier do Rêgo Barros e Maria Antunes Tavares

Início: 11 de agosto

Horário: 21h

CLÍNICA E POLÍTICA DO ATO

Coordenação: Ondina Machado

Coordenação adjunta: Leonardo Lopes Miranda

Início: 14 de agosto

Horário: 14h

PRÁTICAS DA LETRA

Coordenação: Tatiane Grova Prado

Coordenação adjunta: Bruna Guaraná

Início: 06 de agosto

Horário: 10:30hs

PSICANÁLISE E DIRETO

Coordenação: Cristina Duba

Início: 13 de agosto

Horário: 16h

PSICOSE E SAÚDE MENTAL

Coordenação Cartel: Paula Borsoi, José Marcos de Moura, Francisca Menta e Maria Antunes Tavares.

Início: 10 de agosto

Horas: 19:30hs

PSICANÁLISE E MEDICINA

Coordenação: Andrea Vilanova

Início: 20 de julho

Horário: 20h

TOPOLOGIA

Coordenação: Ana Tereza Groisman, Angélica Bastos, Doris Diogo e Marcia Zucchi.

Periodicidade: sextas-feiras, quinzenalmente.

Início: 13 de agosto

Horário: 10h30hs

TOXICOMANIAS

Coordenação: Sarita Olga Gelbert

Coordenação adjunta: Rodrigo Abecassis

Início: 03 de agosto

Horário: 20h

ACONTECEU NO ICP

Ressonâncias da Jornada

No último dia 17, a turma de 2018 do Curso Fundamental apresentou os trabalhos de conclusão desse período. Foram pesquisas em que cada aluno mostrou o seu ponto de capitonê com o ensino, aquilo que fez amarra entre as aulas e a prática de cada um, no seu dia a dia. Na primeira mesa, o trabalho com uma criança enlutada e a prática da psicanálise frente aos desafios da COVID nos apontaram para a angústia e, como remédio para enfrentá-la, o desejo. Na segunda, foram apresentados um caso de neurose obsessiva, um de psicose, e um outro, cujo comprometimento orgânico na visão mostra como a psicanálise não se limita às divisões psicogênicas ou organogênicas, e que deve ir além delas. Na última mesa, tivemos o relato do acompanhamento de uma criança que busca um novo lugar entre mãe e papai. E, dialogando, outro trabalho sobre a relação entre a satisfação do sintoma, a satisfação a que se chega ao final de uma análise e sua relação com a felicidade.

Há temas que perpassam as mesas, como a angústia que desliza entre as mesas um e dois: se fazendo presente no atendimento de um neurótico obsessivo, apresentado por Ana Paula Brito Guedes; e também do lado do analista, como nos casos clínicos de Mariana Carelli e Maurícia dos Reis Leandro, assim como no caso apresentado pelo Lucas Muniz Hissa Elian, que marca a dobradiça entre o lugar da psiquiatria e da psicanálise. Como questões, colhemos dos comentários de Ana Beatriz Freire a pergunta: como aplacar a angústia? E o que a angústia do analista pode apontar para o desejo do analista?

Entre as mesas dois e três, destacamos o tema que se enlaça com as XXVIII Jornadas EBP Rio e ICP-RJ, a vida. Enquanto sintoma, aparece como marca da procrastinação de um neurótico obsessivo, que espera “a vida começar”. Como efeito de uma fina escuta, a razão para viver sem ver, inventando um conviver possível. E, enfim, a vida em sua conexão com o gozo, convocada, ao final de uma análise, por um nome inventado, um significante novo, sem sentido e sem valor comunicacional.

Foram três anos como alunos no ICP-RJ, durante os quais fomos tocados por todos que se propuseram a nos transmitir algo da psicanálise. Nesse momento de finalização do percurso homenageamos a todos que fizeram parte desse caminho, em especial Vicente Machado Gaglione e Stella Jimenez, que nos deixaram no ano passado. Agradecemos àqueles que nos ajudaram a construir a Jornada e aos que puderam comparecer e trocar conosco. Em breve, nos vemos na rua Capistrano de Abreu!

Caroline da Rocha Noël e Gustavo Corinto da Silva
Alunos da Turma 2018 do ICPRJ

A “Jovem Homossexual” na Conversação dos Núcleos de Pesquisa do ICP-RJ

No dia 07 de julho aconteceu A Conversação Clínica dos Núcleos e Unidades de Pesquisa do ICP-RJ, sob o tema “O que o caso da Jovem Homossexual ainda nos ensina? ”, tendo como convidada Margarida Assad (EBP/AMP), da Sessão Nordeste.

A Conversação marcou também um interessante momento de transição entre duas diretorias.

Marcia Zucchi abriu os trabalhos lembrando que *“...parece importante que o objetivo de uma conversação não é fechar um saber em torno do objeto da conversação, mas é muito mais produzir um encadeamento significativo que permita o surgimento das surpresas, das opacidades relativas a esse objeto. Sendo um dispositivo de fala, a gente espera dele furo, nonsense, ou mal-entendido também”*.

Vozes de diversos tempos de percurso na psicanálise de Orientação Lacaniana fizeram-se ouvir na busca de algo que o caso, publicado por Freud em 1920 sobre sua jovem analisante homossexual, pudesse ainda nos ensinar.

A Conversação abriu algumas vias de possibilidades para novas reflexões sobre o caso e a homossexualidade em mulheres, que intriga e desconcerta quando nos interrogamos, já não mais apenas pela perspectiva do Édipo e do Nome-do-Pai.

Em certo momento de seu texto “A psicogênese de um caso de homossexualismo numa mulher” (1920), Freud diz que *“O que realmente ocorreu foi o caso mais extremo. Ela se transformou em homem e tomou a mãe, em lugar do pai, como objeto de seu amor. Sua relação com a mãe certamente fora ambivalente desde o início, foi fácil reviver o primitivo amor por ela e, com o seu auxílio, provocar uma supercompensação de sua hostilidade atual para com a mesma. De vez que pouco havia a fazer com a mãe real, dessa transformação de sentimentos nasceu a busca de uma mãe substituta, a quem poderia ligar-se apaixonadamente”*.

Fica a pergunta: Para a “Jovem Homossexual”, dedicada ao amor cortês e a admiração por mulheres de grande beleza, a sua verdadeira “Dama” não teria sido mesmo sua bela e indiferente mãe?

É evidente que este é um tema pleno de interrogações, mas igualmente de grande interesse para a clínica psicanalítica contemporânea.

Pode-se dizer ainda que essa Conversação dos Núcleos, de alguma forma, conecta-se com outras que estão hoje em grande efervescência na cena mundial sobre as questões LGBTQIA+.

Marilena Leitão
Aluna da Turma 2019 do ICPRJ

CIEN- RIO

O Cien é uma instância do Campo Freudiano que visa acolher profissionais interessados na pesquisa e no trabalho interdisciplinar voltado para crianças e adolescentes, apostando na conversação como dispositivo principal para o trabalho. No segundo semestre de 2021, seguiremos orientados pelo tema da Diferença Sexual, proposto para as Redes da Infância do Campo Freudiano, mas também pelos efeitos da VII Conversação do

CIEN-Brasil, "Zonas de fratura: diferença, corpos e saberes". Este trabalho se dará em torno dos pontos surgidos no cotidiano dos Laboratórios e das questões que interrogam esta prática.

Convidamos a todos que têm interesse na prática interdisciplinar voltada a crianças e adolescentes a participarem de nossos encontros mensais, que acontecem na primeira terça-feira do mês, às 20:30h, via Zoom. O link é enviado por email aos participantes.

Caso tenha interesse em participar, envie um email para francielegisi@gmail.com e/ou mirtaf14@gmail.com.

Esperamos por vocês!

Franciele Gisi M. de Almeida

Mirta Fernandes

Coordenação Cien-Rio

Horário: 20h30h

Datas: 03/08, 21/09 (07/09 - feriado), 05/10, 16/11 (02/11 - feriado), 07/12.

DIRETORIAS

Diretora Geral:

Marcia Zucchi

Diretor de Tesouraria e Infraestrutura:

Isabel do Rêgo Barros Duarte

COMISSÕES

Coordenadora da Comissão de Ensino:

Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna

Comissão:

Andrea Vilanova, Angélica Bastos e Maria Inês Lamy.

Coordenadora de Núcleos de Pesquisa:

Angela C. Bernardes

Comissão:

Christiane Zeitune, Elena Lerner, Maria Corrêa, Thereza de Fellice e Wagner Erlange M. Lima.

Coordenador da Comissão de Publicação e Divulgação:

Leonardo Lopes Miranda

Comissão: *Andréa Vieira Marcolan, Caroline da Rocha Noël, Gustavo Corinto da Silva, Luiza Sarrat Rangel e Marilena Leitão.*

CONSELHO DELIBERATIVO

Ana Beatriz Freire

Andrea Vilanova

Cristina Duba

Doris Diogo

Elisa Monteiro

Gloria Maron

Maria Inês Lamy (secretária)

José Marcos Moura

Créditos: Comissão de Publicação e divulgação: *Leonardo Lopes Miranda (coordenação), Andréa Vieira Marcolan, Caroline da Rocha Noël, Gustavo Corinto da Silva, Luiza Sarrat Rangel e Marilena Leitão.*

Colaboração e apoio: *Maria Antunes Tavares, Ana Luiza Rajo e Ondina Machado.*



 <https://www.icprj.wordpress.com/>

 <https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>



 Escola Brasileira
de Psicanálise
Rio de Janeiro

 Instituto de
Clínica Psicanalítica
Rio de Janeiro

 ICP

